

ICBC do Brasil  
Banco Múltiplo S.A.

**Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2018 e 2017**

# Conteúdo

<b>Relatório da administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>4</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações do fluxo de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>

## **Relatório da Administração**

A administração do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018, de forma comparativa à 30 de junho de 2017, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, auditadas pelos Auditores Independentes, sem modificação.

O Banco ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A, recebeu autorização para funcionamento em 19 de Dezembro de 2012, pelo Banco Central do Brasil. Em 2018 entrou em seu quinto ano de ciclo operacional, em comparação com seu plano estratégico, vem atingindo seus objetivos de adaptação e posicionamento no mercado brasileiro, pois no primeiro semestre de 2017, atingiu um resultado positivo no valor total líquido de impostos de R\$ 1.802 mil (R\$ 2.045 mil em junho de 2018), O resultado do semestre será destinado para Reserva Legal, conforme regulamentação no valor de R\$ 90 mil (R\$ 102 mil em junho de 2016), e R\$ 1.712 mil (R\$ 1.943 mil em junho de 2016) para Reservas Estatutárias.



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Acionistas e Diretores do  
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco") em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP014428/O-6

Carlos Massao Takauthi  
Contador CRC 1SP206103/O-4

# ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Balço patrimonial em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo		2018	2017	Passivo		2018	2017
<b>Circulante</b>	<b>Nota</b>	<b>764.433</b>	<b>901.295</b>	<b>Circulante</b>	<b>Nota</b>	<b>867.324</b>	<b>685.467</b>
<b>Disponibilidades</b>	(4), (5)	<b>19.903</b>	<b>47.667</b>	<b>Depósitos a vista</b>	(15) a	<b>17.917</b>	<b>32.947</b>
Disponibilidades em reais		110	277	De pessoa Jurídica		17.917	32.947
Disponibilidades em moeda estrangeira		19.793	47.390	<b>Depósitos Interfinanceiros</b>	(15) c	<b>20.115</b>	<b>-</b>
<b>Aplicações interfinanceira de liquidez</b>		<b>253.731</b>	<b>243.014</b>	Certificados de Depósito Interfinanceiro		20.115	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(5)	212.707	130.802	<b>Depósitos a prazo</b>	(15) a	<b>332.050</b>	<b>186.791</b>
Certificados de Depósitos Interfinanceiros	(5)	41.024	112.212	Certificados de Depósito Bancário		332.050	186.791
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>245.261</b>	<b>214.955</b>	<b>Recursos de aceite cambiais, Letras Imob. E Debentures</b>	(15) b	<b>18.321</b>	<b>66.092</b>
Carteira Própria Livre	(6)	244.627	214.955	Obrigações por emissão Letras de Crédito do Agronegócio		18.321	66.092
Instrumentos Financeiros Derivativos	(7)	634	-	<b>Relações interfinanceiras</b>	(16)	<b>52</b>	<b>89</b>
<b>Relações interfinanceiras</b>		<b>816</b>	<b>472</b>	Valores remetidos a compensar		52	89
Reservas Compulsória junto ao Banco Central do Brasil	(8)	816	472	<b>Recursos em trânsito</b>	(17)	<b>3.127</b>	<b>41.601</b>
<b>Operações de crédito</b>		<b>28.812</b>	<b>64.477</b>	Recursos em Trânsito de Terceiros		3.127	41.601
Empréstimos e Títulos Descontados	(9)	-	36.856	<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	(18)	<b>472.055</b>	<b>311.364</b>
Financiamento a Exportação	(9)	22.663	28.475	Obrigações Moeda Estrang. Exportação até 360 dias		367.782	311.364
Financiamento em Moeda Estrangeira	(9)	6.353	-	Outras Obrigações em Moeda Estrangeira		104.273	-
(-) Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa	(10)	(204)	(854)	<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	(7)	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outros créditos</b>		<b>215.898</b>	<b>330.688</b>	Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-
Adiantamentos Diversos	(12) a	325	296	<b>Outras obrigações</b>		<b>3.687</b>	<b>46.583</b>
IRPJ/CSLL a compensar	(12) b	401	579	Fiscais e previdenciárias	(19) a	2.008	1.005
Crédito Tributário s/ Marcação a Mercado	(12) c	328	1	Cobrança e Arrecadação de Tributos	(19) a	1	921
Valores a Receber Sociedades Ligadas	(12) d	614	-	Provisão para pagamentos a efetuar	(19) b	1.478	1.554
Outros Impostos e contribuições a compensar	(12) e	-	250	Cretores diversos país	(19) c	1	4
Devedores por Depósito em Garantia	(12) f	81	81	Outras Provisões Passivas	(19) b	199	-
Outras Provisões Ativas	(12) g	12	-	Carteira de Câmbio - Passivo	(11)	-	43.099
Cessão de Direitos Creditórios	(12) f	540	-	<b>Exigível a longo prazo</b>	(18)	<b>-</b>	<b>-</b>
Carteira de Câmbio - Ativo	(9) a	135.954	-	<b>Patrimônio líquido</b>		<b>217.225</b>	<b>217.233</b>
(-) Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa - Outros Créditos	(11)	77.974	330.946	Capital			
<b>Outros valores e bens</b>	(10)	(331)	(1.465)	De Domiciliados no Exterior	(20) a	202.100	202.100
Despesas antecipadas	(13)	12	22	Reserva Legal	(20) c	991	901
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>319.230</b>	<b>-</b>	Reservas Estatutárias	(20) d	14.884	14.234
Empréstimos e Títulos Descontados	(9)	24.207	-	Ajuste de avaliação patrimonial	(20) e	(750)	(2)
Financiamento a Exportação	(9)	60.322	-	<b>Total do passivo</b>		<b>1.084.549</b>	<b>902.700</b>
Financiamento em Moeda Estrangeira	(9)	2.693	-	<b>Ativo</b>		<b>1.084.549</b>	<b>902.700</b>
(-) Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa	(10)	(783)	-	<b>Imobilizado</b>		<b>776</b>	<b>1.260</b>
Carteira de Câmbio - Ativo	(11)	233.890	-	Instalações, móveis e equipamentos de uso		949	944
(-) Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa - Outros Créditos	(10)	(1.099)	-	Outras imobilizações de uso		2.671	2.611
<b>Permanente</b>	(14)	<b>886</b>	<b>1.405</b>	( - ) Depreciações acumuladas		(2.844)	(2.295)
<b>Ativo intangível</b>		<b>110</b>	<b>145</b>	<b>Ativo intangível</b>		<b>172</b>	<b>172</b>
Ativo Intangível		172	172	( - ) Amortização acumulada		(62)	(27)
( - ) Amortização acumulada		(62)	(27)	<b>Total do ativo</b>		<b>1.084.549</b>	<b>902.700</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Demonstrações dos resultados

Semestre findo em 30 de junho 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

		2018	2017
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>Nota</b>	<u>173.165</u>	<u>114.935</u>
Rendas de Aplicações Interfinanceiras		6.913	8.151
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários		9.460	11.514
Rendas de Operações de Crédito		44.134	16.710
Resultado de Operações de Câmbio		112.658	78.560
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<u>(158.449)</u>	<u>(99.266)</u>
Despesas de Captação		(10.386)	(10.069)
Operações de Empréstimos e Repasse Exterior		(149.836)	(85.474)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		3.547	(2.346)
Despesas de Provisão para Devedores Duvidosos	(10) e (26)	(1.774)	(1.377)
<b>Resultado da intermediação financeira</b>		<u>14.716</u>	<u>15.669</u>
<b>Outras receitas/Despesas operacionais</b>		<u>(11.727)</u>	<u>(13.257)</u>
Outras despesas administrativas	(21) a	(4.692)	(5.418)
Despesas de pessoal	(21) b	(9.359)	(8.869)
Despesas tributárias	(23) a	(1.073)	(1.342)
Outras Receitas Operacionais	(21) c	2.098	1.831
Outras Despesas Operacionais	(21) d	(250)	(316)
Receitas de prestação de serviços	(22)	1.549	857
<b>Resultado operacional</b>		<u>2.989</u>	<u>2.412</u>
<b>Resultado não operacional</b>		<u>(20)</u>	<u>(36)</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		2.969	2.376
Provisão para imposto de renda	(23) b	(442)	(167)
Provisão para imposto diferido	(23) d	(169)	-
Provisão para contribuição social	(23) b	(372)	(146)
Provisão para contribuição social Diferido	(23) d	(135)	-
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<u>(1.118)</u>	<u>(313)</u>
<b>Lucro do Semestre antes de participações</b>		<u>1.851</u>	<u>2.063</u>
<b>Participação nos lucros e resultados</b>		(49)	(18)
<b>Lucro do Semestre</b>		<u>1.802</u>	<u>2.045</u>
<b>Número de ações integralizadas</b>		202.100.000	202.100.000
<b>Lucro por ação</b>		0,009	0,010

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reserva legal	Reserva estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucro/(Prejuízo) acumulado	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>202.100</u>	<u>799</u>	<u>12.291</u>	<u>(4)</u>	<u>-</u>	<u>215.186</u>
Lucro do semestre	-	-	-	-	2.045	2.045
Destinação da reserva legal	-	102	-	-	(102)	-
Destinação da reserva estatutária	-	-	1.943	-	(1.943)	-
Ajuste a mercado de títulos públicos	-	-	-	2	-	2
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<u>202.100</u>	<u>901</u>	<u>14.234</u>	<u>(2)</u>	<u>-</u>	<u>217.233</u>
<b>Mutações do semestre</b>	<u>-</u>	<u>102</u>	<u>1.943</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>2.047</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>202.100</u>	<u>901</u>	<u>13.172</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>216.173</u>
Lucro do semestre	-	-	-	-	1.802	1.802
Destinação da reserva legal	-	90	-	-	(90)	-
Destinação da reserva estatutária	-	-	1.712	-	(1.712)	-
Ajuste a mercado de títulos públicos	-	-	-	(750)	-	(750)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<u>202.100</u>	<u>991</u>	<u>14.884</u>	<u>(750)</u>	<u>-</u>	<u>217.225</u>
<b>Mutações do semestre</b>	<u>-</u>	<u>90</u>	<u>1.712</u>	<u>(750)</u>	<u>-</u>	<u>1.052</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Demonstrações do fluxo de caixa

Semestre findo em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	2018	2017
<b>Atividades operacionais:</b>		
<b>Lucro ajustado</b>	<u>1.391</u>	<u>2.406</u>
Lucro do semestre	1.802	2.045
Ajustes ao lucro/(prejuízo)	<u>(411)</u>	<u>361</u>
Ajuste ao valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(675)	479
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.774	1.377
Depreciação e amortização	250	316
Reversão de provisões operacionais	(1.760)	(1.811)
<b>Variação de ativos e passivos</b>	<u>(20.253)</u>	<u>81.277</u>
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	47.717	(6.023)
Redução (aumento) em Certificado de depósito interfinanceiro	71.453	(71.838)
Redução (aumento) em operações de crédito	(22.101)	51.563
Redução (aumento) relações interfinanceiras	(885)	(54)
Redução (aumento) carteira de câmbio	(130.345)	(54.904)
Redução (aumento) em outros créditos	5.710	3.948
Redução (aumento) em instrumentos financeiros derivativos	(634)	(174)
Aumento (redução) de obrigações por empréstimos e repasses	243.780	17.088
Aumento (redução) em operações de depósito	(133.661)	43.668
Aumento (redução) em operações de LCA	(15.115)	66.092
Aumento (redução) de recursos em trânsito de terceiros	(86.645)	38.368
Aumento (redução) em outras obrigações	473	(6.545)
(Aumento) redução de outros valores e bens	-	88
<b>Caixa líquido (aplicado) / proveniente das atividades operacionais</b>	<u>(18.862)</u>	<u>83.683</u>
<b>Atividades de investimentos:</b>	<u>(21)</u>	<u>(262)</u>
Aquisição de imobilizado de uso	(21)	(146)
Aquisição de intangível	<u>-</u>	<u>(116)</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos</b>	<u>(21)</u>	<u>(262)</u>
<b>Aumento (redução) / líquido em disponibilidades</b>	<u>(18.883)</u>	<u>83.421</u>
<b>Caixa e equivalente de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	251.493	95.048
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	<u>232.610</u>	<u>178.469</u>
<b>Aumento (redução) Líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<u>(18.883)</u>	<u>83.421</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 1 Contexto operacional

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A (“Banco”) é subsidiária integral do ICBC - Industrial and Commercial Bank of China Ltd. cuja constituição obteve manifestação favorável da Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil (BACEN) em 19 de dezembro de 2012. O Banco obteve autorização para funcionamento como banco múltiplo e tem como objetivo a prática de operações com as carteiras comercial e de investimento e autorização para realizar operações no mercado de câmbio, de acordo com as disposições legais e normas do BACEN, tendo iniciado suas operações a partir de setembro de 2013.

### 2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Os CPCs aprovados pelo CMN - Conselho Monetário Nacional/Banco Central do Brasil a serem seguidos pelas Instituições Financeiras são:

- **CPC 00 - R1** - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Res. CMN 4.144 - 27/09/2012
- **CPC 01 - R1** - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Res. CMN nº 3.566 - 29/05/2008
- **CPC 03 - R2** - Demonstração dos Fluxos de Caixa - Res. CMN nº 3.604 - 29/08/2008
- **CPC 04 - R1** - Ativos Intangíveis - Res. CMN nº 4.534 - 24/11/2016
- **CPC 05 - R1** - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Res. CMN nº 3.750 - 30/06/2009
- **CPC 10 - R1** - Pagamento Baseado em Ações - Res. CMN nº 3.989 - 30/06/2011
- **CPC 23** - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Res. CMN nº 4.007 - 25/08/2011
- **CPC 24** - Evento Subsequente - Res. CMN nº 3.973 - 26/05/2011
- **CPC 25** - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Res. CMN nº 3.823 - 16/12/2009
- **CPC 27** - Ativo Imobilizado - Res. CMN nº 4.535 - 24/11/2016
- **CPC 33 - R1** - Benefícios a Empregados - Res. CMN nº 4.424 - 29/06/2015

- Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos, como exemplo: provisão para devedores duvidosos, marcação a mercado dos instrumentos derivativos e impostos diferidos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente com o intuito de verificar sua aderência.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 23 de agosto de 2018.

### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

#### **Apuração de resultados**

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

#### **Moeda Funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do Banco. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço divulgada pelo BACEN, sendo as diferenças decorrentes de conversão de moeda reconhecidas no resultado do semestre.

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, quando aplicável e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor em caso de resgate antecipado. Estão inclusas as aplicações interfinanceiras de liquidez em função do prazo e do objetivo das operações, que são de curtíssimo prazo.

#### **Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração em três categorias específicas, a saber:

- **Títulos para negociação** - Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;
- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado.

- **Instrumentos Financeiros Derivativos** - As operações com Instrumentos Financeiros Derivativos, não destinados à hedge, são utilizados para suportar a demanda de clientes e a exposição de variação monetária ou cambial é repassada no mercado, mantendo-se o resultado do “spread” das operações e ambas as posições, tanto ativa quanto passiva são mensurados a valor de mercado, com base na Res. 3082/Bacen, consubstanciada na Res. 4.277/Bacen, alterada pela Res. 4.389/Bacen.

### **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

- (a) As operações de crédito são classificadas por metodologia interna, conforme política de crédito e adaptada em nove níveis de riscos, conforme definido na Resolução CMN 2682/99 e a provisão para créditos de liquidação duvidosa, é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, conforme definido na referida Resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, do histórico dos clientes, dos atrasos e das garantias recebidas, quando aplicável.
- (b) Conforme definido no COSIF, as operações de crédito são apresentadas líquidas de rendas a apropriar, que são apropriadas de forma “pro-rata dia” ao resultado. As rendas das operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.
- (c) A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é baseada em análise das operações e da capacidade dos clientes e realizada pela administração, para suportar quanto ao valor de realização de tais créditos, levando-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação e de cada cliente, as garantias existentes para cada operação, bem como as normas e instruções do BACEN, constantes na Resolução CMN 2.682/99.
- (d) Para operações de Fianças e Garantias, o Banco adota provisão para possíveis perdas, utilizando como base as normas e instruções do BACEN, constantes na Resolução CMN 2.682/99, e sua classificação é registrada no passivo na rubrica “Provisão para garantias financeiras prestadas”. Não houve provisão para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017.

### **Imobilizado de uso e ativos intangíveis**

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 10% para equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistema de segurança; 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte. A amortização dos ativos intangíveis é calculada também pelo método linear à taxa de 20%.

### **Passivos circulante e não circulante**

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base “pro rata dia”).

### **Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil ao ano para imposto de renda e de 15% para a contribuição social acrescida de 5% a partir de setembro de 2015 com base na Lei nº 13.169, de 06.10.2015, com prazo até dezembro de 2018 e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa e de diferenças temporárias serão constituídos, se aplicável, em conformidade com a Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, levando-se em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

### **Redução do valor recuperável de ativos (*impairment*)**

O CPC 01, conforme recepcionado pela Resolução CMN nº 3.566/08, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*). De acordo com a Resolução, os ativos são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “*impairment*” ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. Não identificamos ativos passíveis de reconhecimento de ajuste de “*impairment*” para os semestres findos em 30 de junho 2018 e de 2017.

### **Ativos e passivos contingentes, obrigações legais e outras provisões**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e contingências passivas são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- (i) **Ativos contingentes** - São reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;
- (ii) **Passivos contingentes** - São reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e
- (iii) **Obrigações Legais** - Estão reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente de avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.
- (iv) **Benefício aos empregados** - O Banco oferece e tem como política prover alguns benefícios aos colaboradores, sendo todos eletivos à Seguro de Vida, Assistência Médica e Odontológica, Vale alimentação e Vale refeição. Para os colaboradores expatriados durante sua permanência no Brasil, também é oferecido auxílio à educação aos filhos em idade escolar, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

O Banco, concentra seus recursos em sua conta de reservas junto ao Banco Central do Brasil no valor de R\$ 110 (R\$ 277 em junho de 2017) e disponibilidades em moeda estrangeira junto a banqueiros no exterior no valor total de R\$ 19.793 (R\$ 47.390 em junho de 2017). Como conceito de equivalente a caixa, inclui-se as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com liquidação em curtíssimo prazo, no valor de R\$ 212.707 (R\$ 130.802 em junho de 2017).

	<b>jun/18</b>	<b>jun/17</b>
Disponibilidades em Reais	110	277
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	19.793	47.390
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	212.707	130.802
<b>Total</b>	<b>232.610</b>	<b>178.469</b>

#### 5 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão concentradas em Operações Compromissadas - posição bancada com vencimento em curto prazo e Certificado de Depósito Interfinanceiro, conforme demonstrativos abaixo:

##### Operações compromissadas - Compra com Revenda

data da compra	data de retorno	Lastro				Valor Aplicado	Valor de Resgate	em 30/06/18
		título	Qtde	Emissão	Vencimento			
29/06/2018	02/07/2018	LFT	22.113	18/07/2014	01/09/2020	211.508	211.542	211.508
29/06/2018	02/07/2018	LTN	1.269	06/01/2017	01/04/2019	1.199	1.200	1.199
Total						212.707	212.742	212.707

data da compra	data de retorno	Lastro				Valor Aplicado	Valor de Resgate	em 30/06/17
		título	Qtde	Emissão	Vencimento			
30/06/2017	03/07/2017	LFT	14.722	08/07/2016	01/09/2022	130.802	130.852	130.802
Total						130.802	130.852	130.802

##### Operações em Certificado de Depósito Interfinanceiro

Emissor	Emissão	Vencimento	Valor Aplicado	em 30/06/2018
Haitong Banco de Investimentos	20/07/2017	19/07/2018	20.000	21.501
Haitong Banco de Investimentos	25/06/2018	20/12/2018	19.500	19.523
Total			39.500	41.024

Emissor	Emissão	Vencimento	Valor Aplicado	em 30/06/2017
China Construction Bank	05/04/2017	05/04/2018	40.000	41.003
Banco ABC do Brasil	05/05/2017	30/08/2017	30.000	30.489
Haitong Banco de Investimentos	20/07/2016	20/07/2017	20.000	22.690
Haitong Banco de Investimentos	26/06/2017	25/06/2018	18.000	18.030
Total			108.000	112.212

## 6 Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular Bacen nº 3.068/01.

Os títulos públicos federais estão custodiados junto à SELIC, e os títulos privados, quando aplicável, são custodiados junto a CETIP.

O valor de mercado dos títulos públicos representa o valor dos títulos avaliados por preço médio de mercado, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima).

As Notas Promissórias (a) classificadas em Títulos e Valores Mobiliários, são títulos privados e para fins de marcação a mercado, utiliza-se os mesmos procedimentos de comparação com as entidades custodiantes e de liquidação, porém ambos os títulos mantiveram o valor de curva, pelo fato de não haver negociações desses títulos, tanto no mercado primário, quanto no mercado secundário e a administração dentro de sua análise não observou perdas potenciais nos preços dos papéis.

### Títulos disponíveis para venda

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como “disponíveis para venda” estavam assim apresentados:

Títulos e Valores Mobiliários por tipo	jun/18				
	Qtde	Faixa de vencimento	Valor de Custo	Valor de Mercado	Ajuste a valor de mercado
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>					
Letras Financeiras do Tesouro	5.000	até 90 dias	47.897	47.897	0
Letras Financeiras do Tesouro	9.000	até 90 dias	86.215	86.215	0
Notas do Tesouro Nacional - B	10.000	Acima de 90 dias	32.615	31.944	(671)
Notas do Tesouro Nacional - B	15.000	Acima de 90 dias	49.224	48.531	(693)
Notas Promissórias (a)	50	até 90 dias	13.654	13.654	0
Notas Promissórias (a)	60	até 90 dias	16.386	16.386	0
		<b>Total</b>	<b><u>245.991</u></b>	<b><u>244.627</u></b>	<b><u>(1.364)</u></b>
		<b>Total Carteira Própria</b>		<b><u>244.627</u></b>	

(a) - Emissão Light Energia sem cotação de mercado

Títulos e Valores Mobiliários por tipo	jun/17				
	Qtde	Faixa de vencimento	Valor de Custo	Valor de Mercado	Ajuste a valor de mercado
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>					
Letras Financeiras do Tesouro	14.097	até 90 dias	125.753	125.753	0
Letras Financeiras do Tesouro	10.000	Acima de 90 dias	89.204	89.202	(2)
		<b>Total</b>	<b><u>214.957</u></b>	<b><u>214.955</u></b>	<b><u>(2)</u></b>
		<b>Total Carteira Própria</b>		<b><u>214.955</u></b>	

Em 30 de junho de 2018 as perdas não realizadas, no montante líquido de impostos R\$ 1.364 (R\$ 2 em junho de 2017), estão registradas como ajuste ao valor de mercado, em conta específica no Patrimônio Líquido.

Em 30 de junho de 2018 e 2017, o Banco não mantinha Títulos e Valores Mobiliários classificados como “Mantidos até o Vencimento”.

## 7 Instrumentos financeiros derivativos

Os Instrumentos Financeiros Derivativos representam contratos para suprir as necessidades de nossos clientes em contrapartida de contratos com o mercado para zerar nossa exposição em variações monetárias e cambiais, com a administração do “spread” da taxa de juros. Nossa posição de swap encontra-se devidamente custodiada na CETIP e em 2018 se apresentava conforme demonstrativo:

<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>				<b>jun/18</b>
<b>Swap simples</b>				
<b>Ativo</b>	<b>Valor a receber</b>	<b>Adto Diferencial a Receber</b>	<b>Marcação a Mercado</b>	<b>Total</b>
CDI X Dólar	2.872	(2.914)	676	634
<b>Total - Ativo</b>	<b>2.872</b>	<b>(2.914)</b>	<b>676</b>	<b>634</b>

O Banco não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos em 30 junho de 2017.

## 8 Relações Interfinanceiras

Refere-se a Reservas Compulsórias sobre Exigibilidade de operações destinadas a crédito rural e microfinança, no valor total de R\$ 816 (R\$ 472 em junho de 2017). O Banco não apresentava Reservas Compulsórias para Depósito a Vista e Depósito a Prazo em junho de 2018 e de 2017.

## 9 Operações de crédito

O Banco vem mantendo operações de crédito na linha “Corporate”, assessorando financeiramente seus clientes com financiamento em operações de Importação e Exportação. A carteira de crédito em 30 de junho de 2018 e 2017 está assim distribuída:

	<b>jun/18</b>		
	<b>Vencimento</b>	<b>Principal</b>	<b>Saldo Devedor</b>
Nota de Crédito à Exportação - NCE	Até 365 dias	22.303	22.668
Nota de Crédito à Exportação - NCE	Acima 365 dias	40.000	41.065
Empréstimos - Capital de Giro	Acima 365 dias	23.500	24.207
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	Acima 365 dias	19.248	19.252
Financiamento em Moeda Estrangeira	Até 365 dias	9.046	9.046
	<b>Total</b>	<b>114.097</b>	<b>116.238</b>

	<b>jun/17</b>		
	<b>Vencimento</b>	<b>Principal</b>	<b>Saldo Devedor</b>
Empréstimos - Capital de Giro	Até 365 dias	35.000	36.856
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	Até 365 dias	28.469	28.475
	<b>Total</b>	<b>63.469</b>	<b>65.331</b>

**Operações com característica de Crédito - Por Faixa de Vencimento**

	<b>jun/18</b>		
	<b>Vencimento</b>	<b>Principal</b>	<b>Saldo Devedor</b>
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	Até 365 dias	308.609	311.864
	<b>Total</b>	<b>308.609</b>	<b>311.864</b>

**Operações com característica de Crédito - Por Faixa de Vencimento**

	<b>jun/17</b>		
	<b>Vencimento</b>	<b>Principal</b>	<b>Saldo Devedor</b>
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	Até 365 dias	284.454	287.798
	<b>Total</b>	<b>284.454</b>	<b>287.798</b>

	<b>Curso Normal Jun/2018</b>				
	<b>AA</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>Total</b>
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>24.207</b>	<b>365.037</b>	<b>19.605</b>	<b>19.253</b>	<b>428.102</b>
01 a 60	1.550	154.800	9.828	2.163	168.341
61 a 90	775	46.317	2.487	1.082	50.661
91 a 180	2.325	119.729	3.400	3.245	128.699
181 a 360	4.650	18.397	3.890	6.490	33.427
Acima de 360	14.907	25.794	-	6.273	46.974
<b>TOTAL GERAL EM 30/06/2018</b>	<b>24.207</b>	<b>365.037</b>	<b>19.605</b>	<b>19.253</b>	<b>428.102</b>

	<b>Curso Normal Jun/2017</b>				
	<b>AA</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>Total</b>
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>130.404</b>	<b>83.246</b>	<b>111.003</b>	<b>28.475</b>	<b>353.129</b>
01 a 60	39.613	25.942	55.514	11.167	132.236
61 a 90	36.954	12.971	10.775	5.583	66.283
91 a 180	30.961	44.334	39.630	11.725	126.650
181 a 360	22.876	-	5.084	-	27.960
Acima de 360	-	-	-	-	-
<b>TOTAL GERAL EM 30/06/2017</b>	<b>130.404</b>	<b>83.246</b>	<b>111.003</b>	<b>28.475</b>	<b>353.129</b>

**Composição por Setor de Atividade**

	<b>Junho/2018</b>	<b>Junho/2017</b>
<b>Setor Privado</b>		
<b>Pessoa Jurídica</b>		
Indústria	408.849	187.023
Rural	19.253	44.693
<b>TOTAL</b>	<b>428.102</b>	<b>231.716</b>

**Composição de Cliente - Maiores Clientes**

	<b>Junho/2018</b>		<b>Junho/2017</b>	
	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
Maior cliente	58.805	13,74%	50.016	14,16%
Três seguintes maiores clientes	175.266	40,94%	143.517	40,64%
Demais clientes	194.032	45,32%	159.596	45,19%
<b>TOTAL</b>	<b>428.102</b>	<b>100%</b>	<b>353.129</b>	<b>100%</b>

Nota.: Para fins de composição de maiores clientes, está considerado a variação cambial sobre operações de Adiantamento de Contratos de Câmbio.

## 10 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

<b>PRODUTO</b>	<b>Curso Normal Jun/2018</b>				<b>Total</b>
	<b>AA</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	
ACC - Adto Contrato de Câmbio	-	267.345	9.323	-	276.668
Empréstimos - Capital de Giro	24.207	-	-	-	24.207
Cedula de Credito à Exportação - CCE	-	-	-	19.252	19.252
Nota de Crédito de Exportação - NCE	-	63.732	-	-	63.732
Financiamento em Moeda Estrangeira	-	-	9045,7757	-	9.046
<b>Total</b>	<b>24.207</b>	<b>331.078</b>	<b>18.369</b>	<b>19.252</b>	<b>392.906</b>
<b>Provisão Para Devedores Duvidosos</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,50%</b>	<b>1,00%</b>	<b>3,00%</b>	
<b>Total de Provisão</b>	<b>-</b>	<b>1.655</b>	<b>184</b>	<b>578</b>	<b>2.417</b>

<b>PRODUTO</b>	<b>Curso Normal Jun/2017</b>				<b>Total</b>
	<b>AA</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	
ACC - Adto Contrato de Câmbio	94.073	79.392	106.779	-	280.245
Empréstimos - Capital de Giro	36.856	-	-	-	36.856
Cedula de Credito à Exportação - CCE	-	-	-	28.475	28.475
<b>Total</b>	<b>130.929</b>	<b>79.392</b>	<b>106.779</b>	<b>28.475</b>	<b>345.576</b>
<b>Provisão Para Devedores Duvidosos</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,50%</b>	<b>1,00%</b>	<b>3,00%</b>	
<b>Total de Provisão</b>	<b>-</b>	<b>397</b>	<b>1.068</b>	<b>854</b>	<b>2.319</b>

- **Nota:** Na constituição da provisão para devedores duvidosos, não está contemplado a variação cambial nas operações de Adiantamento de Contrato de Cambio - ACC, em função do adiantamento ser feito em Reais, conforme característica do produto.

**Movimentação da Provisão para Devedores Duvidosos - Primeiro Semestre 2018**

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2017</u>	<u>Baixas</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2018</u>
<b>Movimentação</b>	2.225	(1.575)	1.767	2.417

**Movimentação da Provisão para Devedores Duvidosos - Primeiro Semestre 2017**

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2016</u>	<u>Baixas</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2017</u>
<b>Movimentação</b>	2.753	(1.811)	1.377	2.319

- **Nota:** Não houve processos de recuperação ou renegociação de créditos no período.

## 11 Outros créditos - Operações de Câmbio

O Banco tem como um de seus principais produtos, operações de câmbio, provendo financiamentos em moeda estrangeira e na intermediação de remessas de moeda estrangeira para seus clientes. Em 30 de junho de 2018 e 2017 a posição de câmbio apresentava-se da seguinte forma:

<b>Carteira de Câmbio</b>	<u>jun/18</u>	<u>jun/17</u>
<b>Ativo - Outros Créditos</b>		
Câmbio Comprado a Liquidar	308.609	284.454
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	3.255	3.344
Direito sobre Venda de Cambio	-	21.431
Financeiro Compra de Cambio a liquidar	-	21.717
<b>Total (i)</b>	<b><u>311.864</u></b>	<b><u>330.946</u></b>
<b>Passivo - Outras Obrigações</b>		
Cambio Vendido a Liquidar	-	21.600
Interbancário liquidação pronta	-	21.499
Obrigações por Compra de Câmbio	273.413	276.900
Adiantamento sobre Contratos de Câmbio	(273.413)	(276.900)
<b>Total</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>43.099</u></b>
<b>Posição líquida de Câmbio</b>	<b><u>311.864</u></b>	<b><u>287.847</u></b>

- (i) Refere-se a operação de financiamento à exportação no módulo de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) (vide nota 9) com prazo total de 1 ano. Em sua política de crédito, o Banco condiciona as operações de crédito à garantias fornecidas, contemplando valor do principal, juros e encargos pelo prazo total do empréstimo, quando aplicável.

## 12 Outros créditos

<b>Outros Créditos Diversos</b>	<b>jun/18</b>	<b>jun/17</b>
Adiantamentos diversos (a)	325	296
IRPJ/CSLL a compensar (b)	401	579
IRPJ/CSLL a compensar saldo negativo 2017 (c)	328	-
Créditos Tributários (d)	614	1
Valores a receber de sociedades ligadas (e)	-	250
Outros Impostos a compensar (f)	81	81
Devedores Por Depósito de Garantia (g)	12	-
Outras Provisões Ativas (h)	540	-
<b>Total</b>	<b><u>2.301</u></b>	<b><u>1.207</u></b>

- (a) Adiantamentos diversos, R\$ 325 refere-se a adiantamento de 13º salário a funcionários (R\$ 296 em junho de 2017).
- (b) Refere-se aos valores relativos a antecipação mensal acumulada de IRPJ e CSLL R\$ 401 (R\$ 579 em junho de 2017), referente à adoção pelo Banco do critério de apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social pelo Lucro Real base de suspensão e redução.
- (c) Refere-se aos valores relativos a saldo negativo de IRPJ e CSLL a ser compensando no valor de R\$ 328 do Exercício de 2017.
- (d) Refere-se a provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social R\$ 614 (R\$ 1 em junho 2017) sobre valor negativo de marcação a mercado de operações de Títulos e Valores Mobiliários.
- (e) Valores a receber de Sociedades Ligadas ICBC New York Branch, R\$ 0 (R\$ 250 em junho 2017) referente a comissão sobre operação de fiança prestada.
- (f) Refere-se a Imposto de Renda e Contribuição Social R\$ 81 (R\$ 81 em junho 2017) sobre serviços prestados no exterior.
- (g) Refere-se a depósito judicial por contingência trabalhista no valor de R\$ 12 (vide nota 23c e 26).
- (h) Outras Provisões ativas no valor de R\$ 540, refere-se a valores a receber por conta de liquidação de operações de empréstimos. Esse valor foi liquidado no início de Julho/2018.

## 13 Outros valores e bens - Despesas antecipadas

Referem-se a saldo a apropriar de prêmios de seguros de automóveis pagos no valor de R\$ 12 (R\$ 22 em junho de 2017), os quais são diferidos pelo prazo de vigência das apólices.

## 14 Ativo permanente

<b>Imobilizado</b>	<b>Em Jun/2018</b>			
	<b>saldo em dez/17</b>	<b>aquisições do período</b>	<b>depreciação acumulada</b>	<b>saldo em jun/18</b>
Móveis e Equipamentos de uso	944	5	(513)	436
Sistema de Processamento de dados	1.455	16	(1.132)	339
Sistema de Segurança	786	-	(786)	-
Sistema de Transporte	414	-	(413)	1
<b>Total</b>	<b><u>3.599</u></b>	<b><u>21</u></b>	<b><u>(2.844)</u></b>	<b><u>776</u></b>

	<b>Em Jun/2018</b>			
	<b>saldo em dez/17</b>	<b>aquisições do período</b>	<b>amortização acumulada</b>	<b>saldo em jun/18</b>
<b>Intangível</b>				
Ativo Intangível	172	-	(62)	110
<b>Total</b>	<b>172</b>	<b>-</b>	<b>(62)</b>	<b>110</b>

	<b>Em Jun/2017</b>			
	<b>saldo em dez/16</b>	<b>aquisições do período</b>	<b>depreciação acumulada</b>	<b>saldo em jun/17</b>
<b>Imobilizado</b>				
Móveis e Equipamentos de uso	939	5	(421)	523
Sistema de Processamento de dados	1.270	141	(857)	554
Sistema de Segurança	786	-	(681)	105
Sistema de Transporte	414	-	(336)	78
<b>Total</b>	<b>3.409</b>	<b>146</b>	<b>(2.295)</b>	<b>1.260</b>

	<b>Em Jun/2017</b>			
	<b>saldo em dez/16</b>	<b>aquisições do período</b>	<b>amortização acumulada</b>	<b>saldo em jun/17</b>
<b>Intangível</b>				
Ativo Intangível	56	116	(27)	145
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>116</b>	<b>(27)</b>	<b>145</b>

## 15 Captações

Dentre os produtos que o Banco oferece aos seus clientes, destacamos contas correntes de livre movimentação e em operações vinculadas, assim como a administração de cash management e também depósitos a prazo através de emissão de certificado de depósito a prazo e letras de crédito do agronegócio, com vencimento variado, dependendo das necessidades de nossos clientes, disponibiliza para parceiros do mercado operações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros-CDI. A posição ao final de junho de 2018 e 2017 se apresentava:

### a. Depósitos

Faixa de Vencimento	<b>jun/18</b>			
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>Acima 90 dias</b>	<b>Total</b>
Depósitos a Vista	17.917	-	-	17.917
Depósitos a Prazo	-	7.013	315.037	322.050
<b>Total</b>	<b>17.917</b>	<b>7.013</b>	<b>315.037</b>	<b>339.967</b>
Faixa de Vencimento	<b>jun/17</b>			
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>Acima 90 dias</b>	<b>Total</b>
Depósitos a Vista	32.947	-	-	32.947
Depósitos a Prazo	-	62.459	124.332	186.791
<b>Total</b>	<b>32.947</b>	<b>62.459</b>	<b>124.332</b>	<b>219.738</b>

**b. LCA**

Faixa de Vencimento	jun/18		
	Até 90 dias	Acima 90 dias	Total
LCA	9.131	9.190	18.321
<b>Total</b>	<b>9.131</b>	<b>9.190</b>	<b>18.321</b>

Faixa de Vencimento	jun/17		
	Até 90 dias	Acima 90 dias	Total
LCA	-	66.092	66.092
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>66.092</b>	<b>66.092</b>

**c. Certificado de Depósito Interfinanceiro**

Faixa de Vencimento	jun/18		
	Até 90 dias	Acima 90 dias	Total
CDI	20.115	-	20.115
<b>Total</b>	<b>20.115</b>	<b>-</b>	<b>20.115</b>

O Banco não mantinha posição de Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI em junho de 2017.

**16 Relações interfinanceiras**

Refere-se a valores de cobrança remetidos no valor total de R\$ 52 (R\$ 89 em junho 2017), com liquidação de curtíssimo prazo, aguardando compensação pela câmara de liquidação.

**17 Recursos em trânsito**

Refere-se a transações de Ordens de Pagamentos por conta e ordem de clientes com liquidação em curto prazo, sendo o valor total desses recursos R\$ 3.127 (R\$ 41.601 em junho 2017).

**18 Obrigações por empréstimos no exterior**

Refere-se a operação de empréstimo em moeda estrangeira com Banqueiro no exterior, com objetivo de repasse ao financiamento à exportação e importação, com vencimento mínimo de 1 ano, conforme características abaixo:

**Obrigações por empréstimos e repasses**

Passivo	jun/18	jun/17
Obrigações por empréstimos no exterior	365.845	310.914
Juros por obrigações no exterior	1.938	450
Outras obrigações no exterior	104.090	-
Juros por outras obrigações no exterior	182	-
<b>Total</b>	<b>472.055</b>	<b>311.364</b>

<b>Banqueiros</b>	<b>jun/18</b>	
	<b>Principal</b>	<b>Saldo Devedor</b>
	<b>até 360 dias</b>	<b>até 360 dias</b>
<b>Faixa de Vencimento</b>		
ICBC New York Branch	217.819	218.769
Bank of America Merrill Lynch California	54.166	54.405
ICBC China - HeadOffice	9.046	9.046
Bank of Communications LTD - Shanghai	188.905	189.836
	-	-
<b>Total</b>	<b>469.935</b>	<b>472.055</b>

<b>Banqueiros</b>	<b>jun/17</b>	
	<b>Principal</b>	<b>Saldo Devedor</b>
	<b>até 360 dias</b>	<b>até 360 dias</b>
<b>Faixa de Vencimento</b>		
ICBC New York Branch	109.151	109.414
Bank of America Merrill Lynch California	201.763	201.950
<b>Total</b>	<b>310.914</b>	<b>311.364</b>

## 19 Outras obrigações

### a. Fiscais e previdenciárias

#### a. Fiscais e Previdenciárias

<b><u>Tributos</u></b>	<b>jun/18</b>	<b>jun/17</b>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (i)	442	167
Contribuição Social s/ Lucro Líquido (i)	372	146
PIS (ii)	23	20
COFINS (ii)	140	122
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros (iii)	15	19
Impostos e Contribuições s/ Salários (iv)	534	519
IRRF s/ Resgate de Aplicação de Renda Fixa (v)	133	6
ISS - Imposto sobre Serviços (vi)	25	6
IRRF s/ Remessa juros s/ empréstimos no exterior (vii)	20	-
Provisão para IR/CS Diferido s/MTM (viii)	304	-
<b>Total</b>	<b>2.008</b>	<b>1.005</b>

<b>Cobrança e Arrecadação de Tributos</b>		
IOF a recolher sobre operações de Câmbio (ix)	1	921
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>921</b>

- (i) Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente no valor total de R\$ 814 (R\$ 313 em junho de 2017);
- (ii) Provisão de Pis e Cofins sobre o lucro no valor total de R\$ 163 (R\$ 142 em junho de 2017);
- (iii) Provisão de Impostos e Contribuições sobre serviços de terceiros retidos na fonte no valor total de R\$ 15 (R\$ 19 em junho de 2017);
- (iv) Provisão de Impostos e Contribuições sobre salários no valor total de R\$ 534 (R\$ 519 em junho de 2017);
- (v) IRRF s/ resgate de aplicação em Renda Fixa dos clientes e remessa de juros s/ excedente de captação no exterior no valor total R\$ 133 (R\$ 6 em junho de 2017);
- (vi) Provisão de Imposto sobre Serviços a recolher no valor total de R\$ 25 (R\$ 6 em junho de 2017);

- (vii) Imposto de Renda Retido na Fonte sobre Remessa de Juros de Empréstimos no Exterior R\$ 20 (R\$ 0 em junho de 2017)
- (viii) Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido referente ao valor positivo de marcação a mercado de operações com Derivativos no valor total R\$ 304 (R\$ 0 em junho de 2017); e,
- (ix) Provisão de Imposto sobre Operações Financeiras - Câmbio no valor total de R\$ 1 (R\$ 921 em junho de 2017).

**b. Provisão para pagamentos a efetuar**

Refere-se à provisão de saldo de salários, Férias e 13º salário e respectivos encargos dos funcionários os quais são provisionados mensalmente com base na quantidade de funcionários e o tempo de serviço prestado. O Banco faz a antecipação de 50% do 13º salário (vide nota 12a) que é pago a todos os funcionários em maio e procede com o recolhimento do FGTS do referido adiantamento.

	<b>jun/18</b>	<b>jun/17</b>
Salários a pagar	2	-
Provisão sobre férias	758	880
INSS s/ Férias	202	230
FGTS s/ Férias	59	70
Provisão sobre 13º Salário	325	296
INSS s/ 13º Salário	87	78
Provisão para Contingências Trabalhistas (i)	45	-
Sub Total	1.478	1.554
Outras Provisões Administrativas (ii)	191	-
Provisão para Cartas de Créditos Emitidas (iii)	8	-
<b>Total</b>	<b>1.677</b>	<b>1.554</b>

- (i) Refere-se a provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 45 (nota 26).
- (ii) Refere-se a provisão para pagamento de licença de uso de sistemas de tecnologia R\$ 191 (R\$ 0 em junho de 2017) a ser liquidado durante o exercício de 2018.
- (iii) Refere-se a provisão para perdas por Cartas de Créditos Emitida, com base na Res. 2.682 no valor de R\$ 8 (R\$ 0 em junho de 2017) (vide nota 26).

**c. Credores diversos país**

Referem-se a cobrança devolvida a ser regularizada no valor de R\$ 1. Em junho de 2018 refere-se a provisão para pagamento a empresas prestadoras de serviços contratadas (R\$ 4 em junho de 2017).

## 20 Patrimônio líquido

**a. Capital social**

O capital social do Banco é representado por 202.100.000 ações ordinárias, nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00, e seu valor patrimonial é de R\$ 202.100 em 30 de junho de 2018 e 2017.

**b. Dividendos**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

**c. Reserva Legal**

Com base na regulamentação vigente, foi constituído o valor de R\$ 90 (R\$ 102 em junho de 2017) de reserva legal na alíquota de 5% com base no resultado apurado, o saldo de Reservas Legais em 30 de junho de 2018 montante R\$ 991 (R\$ 901 em junho de 2017).

**d. Reservas Estatutárias**

A administração buscando otimizar os investimentos no Brasil, autorizou a destinação para Reservas Estatutárias com o objetivo de cobrir possíveis prejuízos futuros, futuro aumento de Capital e futura distribuição de dividendos, observando a regulamentação vigente. Em junho de 2018 foi destinado para esta reserva o valor de R\$ 1.712 (R\$ 1.943 em junho de 2017), após constituição de Reserva Legal, o saldo de Reservas Estatutárias em 30 de junho de 2018 montante R\$ 14.884 (R\$ 14.234 em junho de 2017).

**e. Ajuste de avaliação patrimonial**

Representa os ganhos e perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda", conforme indicado na nota 6 Tais ganhos e perdas são transferidos para as correspondentes contas do resultado na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira, em 30 de junho de 2018 o valor registrado é de (R\$ 750), (R\$ 2 em junho de 2017), líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social, conforme determina regulamentação.

**21 Despesas diversas**

**a. Administrativas**

<u>Descrição</u>	<u>jun/18</u>	<u>jun/17</u>
Despesa de processamento de dados	1.132	1.201
Despesa de aluguéis	1.368	1.894
Despesa de condomínio	297	289
Despesa de serviços técnicos especializados	504	587
Despesa de viagem	477	377
Despesa de comunicação	232	258
Despesa de material	28	44
Despesa de transporte	63	62
Despesa de serviços do sistema financeiro	212	151
Despesa de manutenção e conservação	114	135
Despesa de Seguros	17	5
Despesa de Promoções e Relações Públicas	9	13
Despesa de Publicação	131	74
Despesa de água, energia e gás	3	3
Outras despesas administrativas	105	325
<b>Total</b>	<b>4.692</b>	<b>5.418</b>

**b. Despesas de pessoal**

<b>Descrição</b>	<b>jun/18</b>	<b>jun/17</b>
Benefícios	928	813
Encargos Sociais	2.036	2.271
Proventos	4.455	4.283
Treinamento	74	79
Honorários da diretoria	1.821	1.385
Remuneração estagiários	45	38
<b>Total</b>	<b>9.359</b>	<b>8.869</b>

**c. Outras Receitas Operacionais**

<b>Descrição</b>	<b>jun/18</b>	<b>jun/17</b>
Reversão de Provisão para Devedores Duvidosos (i)	1.575	1.811
Reversão de Despesas Administrativas	92	-
Reversão de Provisões para Contingência (ii)	95	-
Recuperação de Despesas Operacionais	336	20
<b>Total</b>	<b>2.098</b>	<b>1.831</b>

- (i) Refere-se reversões de despesas com provisão para devedores duvidosos no valor de R\$ 1.575 (R\$ 1.811 em junho de 2017), conforme movimentação (vide nota 10)
- (ii) Reversão de provisão para Contingência Trabalhista R\$ 95 (R\$ 0 em junho de 2017) (vide nota 19 b)

**d. Outras Despesas Operacionais**

Refere-se basicamente a despesas com depreciação e amortização no período, no valor total de R\$ 250 (R\$ 316 em junho de 2017).

**22 Receita de prestação de serviços**

Receita de prestação de serviços do Banco está constituído basicamente de serviços prestados no exterior para seus clientes, contas administradas, rendas de tarifas e outras, conforme demonstrativo abaixo:

<b>Receita de Serviços</b>	<b>jun/18</b>	<b>jun/17</b>
Serviços Prestados Ent. Ligadas	496	746
Comissão de Fianças e Gar. Prestadas	587	14
Rendas Contas Administrada	9	13
Rendas Tarifas Bancárias	14	71
Rendas Emissão Ordem de Pagamento	8	11
Rendas Emissão de Stand By Letter	417	-
Outras	18	2
<b>Total</b>	<b>1.549</b>	<b>857</b>

- Nota:** Para operações de Emissão de Carta de Crédito “Stand by Letter”, a administração utiliza os princípios da Res. 2682/BCB (vide nota 26)

## 23 Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social

O Banco apresentou base tributável para cálculo do imposto de renda e contribuição social para o período findo em 30 de junho de 2018 e 2017.

O Banco adota o critério de apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social com base no Lucro Real sob o regime de antecipação pelos métodos de suspensão e redução e receita bruta e acréscimos, procedendo com o recolhimento mensal em contrapartida à compensação dos valores já antecipados mensalmente. As antecipações totalizam R\$ 401 (R\$ 579 em junho de 2017), conforme demonstrado na nota 12b.

### a. Despesas tributárias

Tributo	jun/18	jun/17
<b>Federais</b>		
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	10	5
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	95	146
PIS	115	113
COFINS	708	697
Outros	54	294
<b>Estaduais</b>		
IPVA	10	10
<b>Municipais</b>		
Imposto Sobre Serviços - ISS	81	45
Outros	-	32
<b>Total</b>	<b>1.073</b>	<b>1.342</b>

### b. Imposto de renda e contribuição social

	jun/18		jun/17	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação e participações	2.921	2.921	2.357	2.357
Adições (Exclusões)	(1.060)	(1.060)	(1.625)	(1.625)
Despesas não dedutíveis	91	91	291	291
Provisão para pagamento de fornecedores	-	-	-	-
Provisão para pagamento de bonus	(580)	(580)	(580)	(580)
Provisão para operação de crédito	200	200	(434)	(434)
Ajuste ao valor de mercado - T.V.M. e Derivativos	(676)	(676)	(479)	(479)
Provisão para contingência trabalhista	(95)	(95)	-	-
Amortização fiscal	-	-	(423)	(423)
<b>Valor-base para tributação</b>	<b>1.861</b>	<b>1.861</b>	<b>732</b>	<b>732</b>
Alíquotas	15% e 10%	20%	15% e 10%	20%
PAT	(11)	-	(4)	-
<b>Total IRPJ e CSLL devidos no período</b>	<b>442</b>	<b>372</b>	<b>167</b>	<b>146</b>

### *Despesas de imposto de renda e contribuição social*

As despesas de IRPJ e CSLL corrente, respectivamente, nos valores de R\$ 442 e R\$ 372 (R\$ 167 e R\$ 146 em junho de 2017) em contrapartida das provisões de IRPJ e CSLL reconhecidas neste primeiro semestre de 2018.

A Lei nº 13.169, de 06.10.2015, alterou temporariamente a alíquota de Contribuição Social aplicável às instituições financeiras e assemelhadas, de 15% para 20% no período compreendido entre 01.09.2015 a 31.12.2018. A partir de 01.01.2019, a alíquota aplicável volta a ser de 15%. Como resultado da majoração temporária da alíquota de contribuição social, os impostos correntes foram calculados às alíquotas de 15% até 31.08.2015 e 20% a partir de setembro de 2015.

**c. Créditos tributários não reconhecidos, de acordo com a natureza e origem**

**Créditos tributários não reconhecidos, de acordo com a natureza e origem**

<b>Descrição</b>	<b>jun/18</b>	<b>jun/17</b>
Provisão para pagamento de fornecedores - IRPJ/CSLL	86	-
Provisão para contingência trabalhista	20	-
Provisão para perda em operações de crédito - IRPJ/CSLL	90	619
<b>Total</b>	<b>196</b>	<b>619</b>

Em 30 de junho de 2018, os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social, no montante de R\$ 196 referem-se a diferenças temporárias. Contudo, a administração tomou a decisão de não constituir ativo fiscal diferido para o semestre findo em junho de 2018 e 2017 em função de entender que os elementos para constituição ainda não atingem o patamar para a referida constituição.

**d. Passivo diferido**

<b>Descrição</b>	<b>jun/18</b>	<b>jun/17</b>
Ajuste ao valor de mercado - T.V.M. e Derivativos - IRPJ	169	-
Ajuste ao valor de mercado - T.V.M. e Derivativos - CSLL	135	-
<b>Total</b>	<b>304</b>	<b>-</b>

De acordo com as práticas contábeis e as regulamentações do Conselho Monetário Nacional - CMN, o banco constituiu passivo diferido decorrentes de diferenças temporárias em 30 de junho de 2018, no valor de R\$ 304 (R\$ 0 em junho de 2017).

## **24 Gerenciamento de riscos**

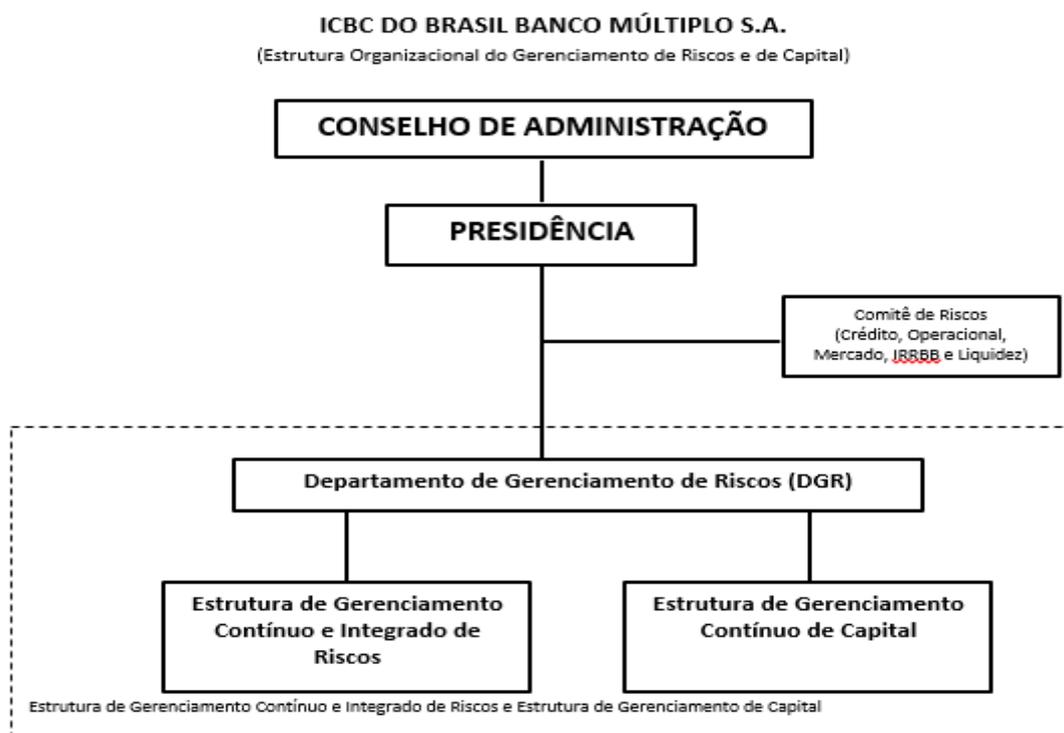
### **Estrutura de Gerenciamento de Riscos**

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. conta com um departamento de gerenciamento contínuo e integrado de riscos independente da sua área de negócios e de auditoria - Departamento de Gerenciamento de Riscos (DGR) - tem por responsabilidade com a utilização de sistemas e procedimentos identificar, mensurar e monitorar continuamente os riscos de crédito, operacional, mercado, de liquidez, da variação de taxa de juros na carteira bancária, socioambiental e gerenciamento de capital, enfatizando o compromisso da instituição em assegurar um gerenciamento adequado e consonante com as exigências do regulador e às políticas internas de riscos.

A estrutura organizacional para o gerenciamento de riscos no ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. possui diretoria responsável e conta com a participação diretiva, mediante o funcionamento dos comitês de gerenciamento de riscos presididos pela alta administração, que estabelecem as políticas e diretrizes para o acompanhamento dos riscos, em consonância com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil.

O comitê de riscos é composto pela Presidência, Departamentos de Gerenciamento de Riscos, Departamento Comercial, Departamento de Finanças, Departamento de Operações, Departamento de Tesouraria, Departamento de Controles Internos & *Compliance* e Departamento de Tecnologia e Departamento de Administração. Em caso de outras demandas ou diferentes necessidades, podem ser convocados outros departamentos do banco, dependendo da relevância dos assuntos a serem discutidos ou deliberados.

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. possui diretoria responsável, conforme Resolução 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 do Conselho Monetário Nacional (CMN).



### Risco de Crédito

Definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, desvalorização, redução de remunerações e de ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

### **Risco de Mercado**

Definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelo ICBC do Brasil o que inclui:

I - O risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação e;

II - O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*) para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) ou carteira bancária (*banking*).

### **Risco da Variação da Taxa de Juros da Carteira (IRRBB)**

IRRBB é o risco da exposição do banco aos movimentos adversos das taxas de juros.

Especificamente, refere-se ao risco atual ou prospectivo advindo de movimentos adversos nas taxas de juros na carteira bancária que afetam o capital ou os ganhos do banco. Quando as taxas de juros variam, o valor presente e os fluxos de caixa futuros mudam. Isso, por sua vez, altera o valor dos ativos, os passivos e itens fora do balanço de um banco e, conseqüentemente, seu valor econômico.

### **Risco de Liquidez**

Definido como o risco que advém da possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Define-se, também, como a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

### **Risco Operacional**

Definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

Quanto ao cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) para risco operacional (RWAOPAD) o ICBC do Brasil adota a metodologia “Abordagem do Indicador Básico”, conforme estabelecido na Circular nº 3.640 de 04 de março de 2013 do Banco Central do Brasil.

### **Gerenciamento de Capital**

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. define o gerenciamento de capital como o processo contínuo de monitoramento do capital mantido no Banco, bem como a avaliação constante da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está exposto. Inclui também o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de capital está sob a responsabilidade do Departamento de Gerenciamento de Riscos (DGR), área independente das unidades de negócios e auditoria do Banco e abrange o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, necessidades para fazer face aos riscos e o planejamento de metas e projeções.

### **Adequação de Capital e Basileia**

A partir de outubro de 2013, passaram a vigorar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. O Conselho Monetário Nacional, por meio das Resoluções 4.192/2013, 4.193/2013 e 4.443/2015 que dispõem sobre a nova metodologia para apuração e os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I, de Capital Principal e do

Adicional de Capital Principal. O requerimento mínimo de PR para o ano de 2018 é de 8,625%, sendo que a exigência de Capital Nível I é de 6,0% e a de Capital Principal é de 4,5%. O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. encerrou em 30 de junho de 2018 com um Índice de Basileia de 22,66%. Em 30 de junho de 2017 este índice era de 29,15%.

<b>Data do Exercício</b>	<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>Índice de Basileia</b>	<b>Alocação de Capital</b>	<b>Valor da Margem</b>
30/06/2018	961.424	217.866	22,66%	82.923	134.943
30/06/2017	744.903	217.119	29,15%	68.903	148.216

## 25 Partes relacionadas

O Banco possui um empréstimo em moeda estrangeira com ICBC New York, filial direta do ICBC China sem qualquer outro relacionamento de participação ou correspondente com ICBC do Brasil e empréstimos em moeda estrangeira diretamente com a Matriz, controlador com participação de 100% no ICBC do Brasil, Obrigações por empréstimos entidades ligadas.

Banqueiros	jun/18				jun/17			
	Principal		Saldo Devedor		Principal		Saldo Devedor	
	até 360 dias	acima de 360 dias	até 360 dias	acima de 360 dias	até 360 dias	acima de 360 dias	até 360 dias	acima de 360 dias
Faixa de Vencimento								
ICBC New York Branch	217.819	-	218.769	-	109.151	-	109.414	-
ICBC China - HeadOffice	9.046	-	9.046	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>226.865</b>	<b>-</b>	<b>227.814</b>	<b>-</b>	<b>109.151</b>	<b>-</b>	<b>109.414</b>	<b>-</b>

### Outras partes Relacionadas

Em junho de 2017 O Banco possuía um Risk Participation agreement - (vide nota 12) com ICBC New York Branch no valor de R\$ 250, o qual foi liquidada em maio de 2018.

Demais partes relacionadas, decorrem basicamente com o pessoal chave da administração, conforme demonstrativo abaixo:

#### a. Remuneração da administração

<b>Benefícios de curto prazo a administradores</b>	<b>jun/18</b>	<b>jun/17</b>
Honorários	1.821	1.385
Outros benefícios	129	312
Encargos sociais	410	86
<b>Total</b>	<b>2.360</b>	<b>1.783</b>

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores.

## 26 Outras informações

### Provisão para contingências

O Banco mantém provisão para contingências trabalhistas conforme notas 12 e 19b, mantendo valor suficiente para cobrir eventuais perdas, com base em parecer de advogados externos. O banco não tem conhecimento de ser parte (polo passivo) em ações judiciais ou tributárias relevantes, bem como em processos administrativos.

### Provisão para perdas dos valores de ativos (*Impairment*)

O Banco não identificou nos semestres de junho de 2018 e 2017, perdas potenciais em seus ativos financeiros, sendo que para operações de crédito e equivalentes de crédito o Banco adota a Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil e entende que seus ativos que compõem sua carteira livre, a comparação com o valor de mercado são compatíveis com os níveis de provisionamento a valor de mercado praticado pelo ICBC do Brasil.

### Fianças e garantias prestadas

Para atender e dar suporte à seus clientes, o banco disponibiliza os produtos de Fianças e Garantias, tanto no Brasil quanto no exterior, conforme quadro abaixo:

#### Garantias, Avais e Fianças Prestadas e Cartas de Créditos emitidas

##### Garantias, Avais e Fianças Prestadas

<u>Modalidade</u>	<u>Finalidade</u>	<u>Semestre findo em jun/18</u>	<u>Rating</u>	<u>Provisão em jun/18</u>
Fiança	Bancária - Exterior	56.909	AA	-
Fiança	Bancária - País	54.460	AA	-
	<b>Total</b>	<b>111.369</b>		<b>-</b>
Carta de Crédito	Importação	800	B	8
		<b>800</b>		<b>8</b>

##### Garantias, Avais e Fianças Prestadas

<u>Modalidade</u>	<u>Finalidade</u>	<u>Semestre findo em jun/17</u>	<u>Rating</u>	<u>Provisão em jun/17</u>
Fiança	Bancária - Exterior	66.252	AA	-
Fiança	Bancária - País	53.474	AA	-
	<b>Total</b>	<b>119.726</b>		<b>-</b>